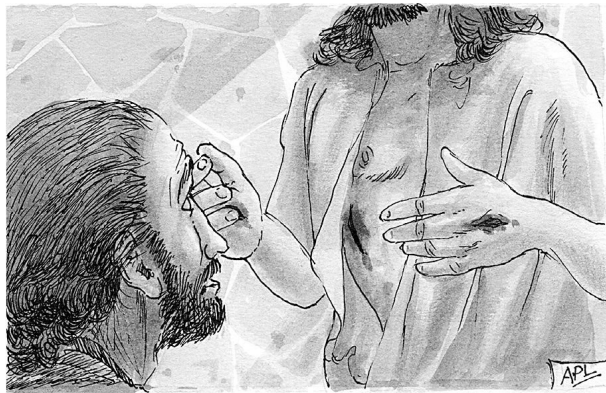


2º DOMINGO DA PÁSCOA DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA



RITOS INICIAIS



A. Meus queridos irmãos e irmãs, que alegria nos reunirmos para celebrar o dia do Senhor e podermos hoje, nesta celebração, contemplar o mistério da misericórdia: Jesus é o rosto da misericórdia do Pai, fonte de alegria e paz em nossas vidas, em nossas famílias e em nossas comunidades. Com o coração cheio de alegria, esperança e misericórdia, iniciemos esta liturgia, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia! / Povo santo exultai, aleluia! (2x)

1. Celebremos com louvores / esta ceia do Senhor. / Já o Cristo, nossa Páscoa, / sobre a morte triunfou!
2. Adoremos o Deus vivo! / Ressurgindo em sua glória, / libertou-nos por seu sangue, / conquistou-nos a vitória.
3. Hoje a noite se fez dia. / Hoje a morte foi vencida. / O futuro nos pertence, / o amor nos deu a vida.
4. Concedei-nos, ó Pai santo, / que sejamos transformados / em presença e testemunho / de Jesus Ressuscitado.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou e o sangue que os redimiui. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Irmãos, neste dia da divina misericórdia, a liturgia nos faz refletir sobre a fé. É pela fé que entramos no mistério de Cristo e, através da fé, podemos repetir as palavras de Tomé dirigidas a Jesus: "Meu Senhor e meu Deus". Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 5,12-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse algum deles. A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117 [118])

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom. / “Eterna é a sua misericórdia!”

- A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”
- “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso. / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos.
- Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação; / ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” / Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Desta casa do Senhor vos bendizemos. / Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. Escreve, pois o que viste, aquilo que está acontecendo e o que vai acontecer depois”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem terem visto!

10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ [símbolo apostólico]

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, nestes dias santíssimos da Páscoa, elevemos a nossa oração ao Pai celeste pela Igreja e pelo mundo, dizendo:

T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, para que a Igreja seja sempre sinal de esperança e paz, anunciando, sem temor, a vossa misericórdia, para que chegue aos corações e mentes de todas as criaturas, nós vos pedimos:

T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, para que as vítimas de preconceitos e abusos sejam acolhidas e respeitadas, de forma que possam viver com dignidade sem perder a esperança, nós vos pedimos:

T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, para que os nossos jovens tenham o coração cheio de esperança, possam viver e transmitir a fé e o amor de Cristo a tantos outros que vivem situações de depressão, solidão, exclusão, nós vos pedimos:

T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso Deus e Pai, fazei que o Espírito de Cristo Ressuscitado nos revele a plenitude da sua Páscoa e inspire nossos gestos e palavras, para sermos suas testemunhas. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A misericórdia de Deus é para todos, sem exceção. Ofertemos ao Pai, junto com os dons do pão e do vinho, nosso desejo de termos um coração semelhante ao dele e sermos fiéis ao seu amor. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da Ressurreição, / a glória da Ressurreição.

1. O grão que morrerá no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.
2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.
3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo, para que, renovado pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance a felicidade eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

*Prefácio da Páscoa, I
"O mistério pascal"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu e, enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós sariar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos; por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Coloca aqui a tua mão e reconhece o lugar dos cravos, e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia.

17. CANTO DE COMUNHÃO
O Senhor preparou um banquete; / ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei. (bis)

1. Já foi preparada a festa do rei, / a mesa está pronta. Ó vinde, comei. / O novo Cordeiro já foi imolado; / seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.
2. A fonte da vida brotou de seu lado, / seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede, que venha beber; / verá a alegria de novo nascer.
3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do reino dos céus, / comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.
4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte; / convosco aprendemos: o amor é mais forte.
5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou; / por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.
6. Sentados à mesa da ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.
7. Queremos convosco, Senhor, proclamar / que o grande segredo consiste em amar / e ser testemunhas da glória imortal / do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO
S. Oremos: (pausa) Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira:** At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8.
3ª feira: At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7-15.
4ª feira: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.
5ª feira: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36.
6ª feira: At 5,43-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15.
Sábado: 1Cor 15,1-8; Sl 18(19a); Jo 14,6-14.
3º DTP: At 5,27-32.40-41; Sl 29(30); Ap 5,11-14; Jo 21,1-19.

RITOS FINAIS

A. “Ninguém, como Maria, conheceu a profundidade do mistério de Deus feito homem. Na sua vida, tudo foi plasmado pela presença da misericórdia feita carne. A Mãe do Crucificado Ressuscitado entrou no santuário da misericórdia divina, porque participou intimamente no mistério do seu amor” (Misericordiae Vultus, 23). Peçamos a intercessão da Virgem Maria, para que possamos seguir em missão anunciando as maravilhas e a misericórdia de Deus. Preparemo-nos para recebermos a bênção.

19. BÊNÇÃO SOLENE

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós!
S. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.
T. Amém.
S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.
T. Amém.
S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.
S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.
T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.
A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)
2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.

FORMAÇÃO DIOCESANA DA PASTORAL FAMILIAR
04 DE MAIO DE 2025
CATEQUESE MATRIMONIAL

A formação será para todos os paroquianos, especialmente aos membros da Pastoral Familiar, serviços e movimentos que atuam com famílias ou já estejam à frente dos encontros de preparação de noivos.

Maiores informações nas mídias sociais de nossa Diocese ou com o casal:Tatiane 11 94752-6572/Renato 11 94752 6120



ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pc. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre